



## **JOGOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ana Cristina Souza Rodrigues<sup>1</sup> Fracivane Pinho de Souza<sup>2</sup> Èrissa Regina Silva de Souza<sup>3</sup>

*(Faculdade Mauricio de Nassau<sup>1</sup> ana.cristina.s.r.@hotmail.com; Universidade Federal do Piauí UFPI-UAB<sup>2</sup> vannephb@hotmail.com; Universidade Federal do Piauí-UFPI<sup>3</sup>; erissa\_reginna@hotmail.com)*

### **INTRODUÇÃO**

Analisando a pesquisa que investiga a brincadeira como ponto importante na construção do ensino e aprendizagem na educação infantil é salutar destacar que ao brincar a criança se desenvolve em muitos aspectos que são fundamentais para a formação da criança como ser humano independente inserido no contexto social. Nesse pressuposto, vemos a brincadeira como ação principal que manifesta a eficácia da aprendizagem significativa na vivência do aluno. Através da ação do brincar, a criança desperta curiosidade, e é inserida em um mundo mágico de fantasia proporcionado pelo momento em que estão e assim a aprendizagem é aprimorada cada vez mais.

É muito importante a participação pedagógica na construção da personalidade da criança, na medida em que compara os alunos que obtém maior ou menor desempenho; essa atitude influi diretamente na análise que a criança apresenta de si mesma. Não se pode separar dinâmicas e brincadeiras, dos meios de ensino, são elementos que devem unir-se um ao outro para que se obtenha bons resultados na aprendizagem das crianças. A aquisição do conhecimento infantil através da construção da aprendizagem escolar é ideal nessa faixa etária específica, pois sua habilidade cognitiva será desenvolvida estrategicamente, através dos seus saberes, fator que incentivou na pesquisa sobre jogos na educação infantil, gerando a curiosidade de conhecer a eficácia do mesmo na pratica pedagógica.

As brincadeira e os jogo são instrumentos importantes para aprendizagem e desenvolvimento infantil, levando em conta que a criança aprende de maneira espontânea, o brinquedo passa a ter significado em sua formação e aprendizagem, não podemos apenas pensar que as crianças, assimilam conteúdos com grande facilidade é necessária dinamizar, a metodologia de ensino, para tornar o conteúdo prazeroso, levando em conta o ritmo de aprendizagem das crianças, e que os jogos são recursos imprescindíveis para tornar a aula divertida e



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

menos cansativa. E assim o trabalho busca responder; como se dar a prática pedagógica por meio dos jogos na educação infantil?. Aliado a essa pergunta tem-se como Objetivo Geral: evidenciar a importância das brincadeiras para processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento da criança, por meio do brincar. Específicos: Analisar de que maneira os jogos proporcionam aprendizagem. Conhecer o método utilizado pelos professores para uso dos jogos.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Bibliográfica porque foi feito uso de referências, por meio de livros e trabalhos já publicados, e qualitativos porque investiga por meio de conceitos sem fazer uso de números. A mesma foi realizada em uma Instituição Pública Municipal, as interlocutoras da pesquisa são Pedagogas e especialistas, uma em Psicopedagogia e a outra em Educação infantil. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário aberto e assim obteve-se os resultados.

## **ANALISE E DISCUSSÃO**

Sobre a utilização de jogos como recurso de aprendizagem nas aulas, uma das docentes disse que faz uso do; Alfabeto, jogos de encaixar, massa de modelar, histórias infantis e fantoches. A outra confirma apenas que faz uso, uma vez que essa ferramenta é indispensável para a aprendizagem aliado a disciplina. As educadoras entendem que por meio de jogos e de materiais concretos a criança, se envolve e está mais propício pra que ocorra a aprendizagem, e que é necessário fazer uso de mecanismos para reter a atenção da criança. Para Souza (1996, p.125) o professor deve procurar: “apresentar às crianças novos instrumentos, recursos que busquem auxiliá-las a pensar, para comparar as informações trazidas para instrumentos diferentes e planejar modos de utilização daqueles eficazes”.

Consideramos importante indagar as educadoras que tipos de aprendizagem o uso dos jogos possibilita. Uma das docentes comentou que é a concentração e o raciocínio lógico, a outra acrescentou que é percepção e principalmente interação entre as crianças. Para a interlocutora, são muitas as vantagens quando os professores incluem recursos didáticos em sua metodologia, os mesmo trazem benefícios que se unindo a explicação do professor enriquece o conteúdo e a aprendizagem flui naturalmente. Existem muitos teóricos que servem de embasamento, uma vez que suas teorias já foram aplicadas e deram certo com outras crianças e suas dicas



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

são eficazes. Por isso perguntamos qual teórico as docentes tem como parâmetro para uso dos jogos na sala de aula. Enquanto uma educadora tem Piaget como referencia a outra tem Vygotsk.

Em uma sala de aula, é necessário fazer uso das ideias de algum teórico para auxiliar em alguma dúvida que o professor venha ter sobre qualquer problema enfrentado, pois são os teóricos que norteiam esses fatores e as professoras deixam subtendido que não fazem atividades de forma soltas ou aleatórias. Sabe-se que um gestor comprometido, preocupa-se com sua escola e principalmente com os recursos que existem na mesma para facilitar a aprendizagem das crianças, pois não é responsabilidade apenas do professor, é de toda a gestão escolar.

Por isso perguntamos se a escola oferece jogos para facilitar a transmissão do conhecimento, ficou claro que a escola oferece alguns jogos educativos que facilitam a aprendizagem dos alunos, outros a própria professora compra. Observa-se que a escola é uma parceira nesse processo, que está preocupada com o desenvolvimento da criança, e é muito gratificante quando os profissionais tem apoio da instituição, assim o professor estará mais preparado para articular os conteúdos, mas, ficou algo a desejar, não é de responsabilidade dos professores, ter gastos com esses materiais, o certo é solicitar para a secretaria do município, os materiais de que esteja precisando. (GIARDINETTO e MARIANI, 2005) diz que: “é necessário um professor consciente de uma teoria que o oriente na articulação dos conteúdos trazidos pelos alunos com os conteúdos culturais e científicos, para que assim o jogo seja reconhecido com um instrumento cultural”

## CONCLUSÃO

Neste momento, de conclusão, cabe retomar ao objetivo principal deste estudo que foi; Investigar a metodologia dos professores da Educação Infantil e como se dar a utilização de jogos como ferramenta de aprendizagem na primeira infância. E foi analisado que os professores concordam que o uso dos jogos são ferramentas de aprendizagem, e que procuram utilizar, mas que a escola não oferta muito material, o que deixa a desejar, mas que as docentes se viram como podem, e que as vezes que deixam de utilizar é porque tem muitos conteúdos a passar e para trabalhar cm jogos requer tempo, por que jogos dar trabalho.

Para as docente os conteúdos são assimilados de forma mais consistente quando os alunos se interessam pelo assunto e a prática dos jogos e brincadeiras é mais interessante e prazerosa para o aprendizado, pois da resignificação para os conteúdos abordados durante o processo ensino



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

aprendizagem, acontece a integração dos alunos dando oportunidade para todos participarem juntos, havendo assim maior integração.

Contudo, acredito que, com a utilização dos jogos nas aulas, pode facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Através de uma metodologia lúdica e o professor pode resgatar o prazer de brincar e, ao mesmo tempo, privilegiar o desenvolvimento de estratégias, raciocínios, enriquecer os conteúdos trabalhando-os em sala de aula, de forma agradável, dinâmica, participativa e significativa. E chega-se a conclusão de que, sem dúvida os jogos proporcionam a imaginação, à criação, à descoberta própria, enfim à construção do conhecimento, o que possibilita ao aluno um prazer em aprender pela investigação, pela participação coletiva e que o trabalho do professor tem uma grande contribuição nesse processo.

## REFERENCIAS

ALMEIDA, M.T.P. **Jogos divertidos e brinquedos criativos**. Petrópolis: Vozes, 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PIAGET, Jean segundo TREMEA, Viviam Santim (Org.). **Jogos com materiais alternativos: material confeccionado pelos acadêmicos do curso de Educação Física, Turismo e Pedagogia**. UNISC. Santa Cruz do Sul, 2000.

VYGOTSKY;L.S. VYGOTSKY;L.S. **A formação social da mente**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes. **Educação Infantil: muitos olhares**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1990.